

213

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO NA ADRENOLEUCODISTROFIA. *Douglas Boni Fitarelli, Lisana Sirtori, Carlos Mello, Adriana Bello-Klein, Laureci Goulart, Susana Llesuy, Marion Deon, Roberto Giugliani, Moacir Wajner, Carmen Regla*

Vargas (orient.) (Departamento de Análises, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Adrenoleudistrofia ligada ao X (X-ALD) é uma desordem hereditária caracterizada pelo acúmulo de ácidos graxos de cadeia muito longa e clinicamente por sintomas neurológicos e adrenais. Apesar de um processo neuro-inflamatório mediado por ativação de astrócitos e indução de citocinas parecer estar envolvido na X-ALD, os mecanismos exatos do dano cerebral são pobremente conhecidos. Neste estudo avaliamos vários parâmetros de estresse oxidativo em pacientes X-ALD para verificar se o estresse oxidativo poderia contribuir na fisiopatologia da doença. Medimos espécies reativas do ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), quimiluminescência, potencial antioxidante total (TRAP) e reatividade antioxidante total (TAR) em plasma de pacientes X-ALD, assim como as atividades das enzimas antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutationa peroxidase (GPx) em eritrócitos e fibroblastos destes pacientes. Encontramos aumento significativo da quimiluminescência e TBA-RS, bem como diminuição do TAR medido em plasma. Um aumento da atividade da GPx foi observado em eritrócitos e da atividade da CAT e SOD foram observados em fibroblastos. Estes dados sugerem que estresse oxidativo está envolvido na X-ALD. (PROPESQ/UFRGS).